



Lista 6 de exercícios – BRI0061 – Marislei Nishijima

1. Quando o PIB real declina durante uma recessão, o que geralmente acontece com consumo, Investimento e taxa de desemprego?
2. Suponha que a função demanda por moeda seja função da taxa de juros r em termos percentuais:
 $(M/P)^d = 1000 - 100r$
A quantidade de moeda ofertada pelo bacen é $M = 1000$ e o nível geral de preços seja $P = 2$
 - a) Faça o gráfico da demanda e da oferta;
 - b) Qual a taxa de juros de equilíbrio?
 - c) Supondo que o nível geral de preços permaneça fixo. O que acontece com o juros de equilíbrio se a oferta monetária aumentar para 1200?
 - d) Se o banco central deseja aumentar a taxa de juros para 7 por cento, qual a oferta monetária que deve estabelecer?
3. Explique por que a curva de demanda agregada tem inclinação negativa. (dica: lembre-se da teoria quantitativa da moeda)
4. Usando gráficos, mostre o que acontece no mercado de fundos emprestáveis se o governo aumenta seus gastos (suponha uma economia fechada).
5. Suponha que o banco central reduza a oferta monetária em 5 por cento.
 - a) O que acontece com a curva de demanda agregada? O que acontece com nível de produção e de preços no curto e longo prazos? De acordo com a lei de Okun, o que acontece com o desemprego no curto e longo prazos?
6. Desenhe uma curva de oferta agregada Keynesiana típica, ou seja, com preços perfeitamente rígidos. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política monetária expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).
7. Desenhe uma curva de oferta agregada clássica típica, ou seja, com preços perfeitamente flexíveis. Desenhe uma curva de demanda agregada. Mostre como uma política fiscal expansionista afeta a economia (nível geral de preços e nível de produto agregado).
8. Verifique se compreendeu o conceito de preços flexíveis e rígidos e flexíveis e suas implicações de curto e longo prazo. Descreva no que consiste estes conceitos.
9. Mostre graficamente os efeitos de um choque de oferta no curto e no longo prazo.
10. Suponha que o banco central de um país A se importa apenas em manter o nível geral de preços, P , constante, enquanto o banco central de um país B procura sempre manter a taxa natural de desemprego e a taxa natural de produto.
 - a) como cada banco reagiria a uma diminuição exógena da velocidade da moeda?
 - b) um aumento exógeno no preço do petróleo.

11. Porque é mais fácil para um banco central lidar com choques de demanda?

Respostas e encaminhamentos

1. Ambos são reduzidos, pois a renda bruta gerada é menor. Neste caso, como a economia opera abaixo do produto potencial, nem toda mão de obra é empregada e existe, portanto, desemprego.

2. b. $1000/2=1000-100r$; $r=5$;

c) $1200/M=1000-100r$; $r=4$

d) $M/2=1000-100r$; $M=600$

3. Quando aumenta a inflação, representada pela variação do nível geral de preços, P , a oferta de encaixes reais diminui, causando queda na demanda por bens e serviços. $MV/P=Y$.

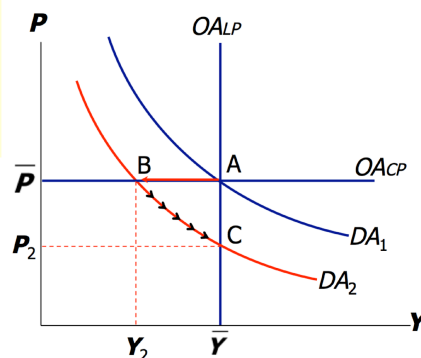
4. O mercado de fundos emprestáveis tem como ofertantes de fundos os poupadores (famílias e governo) e como demandantes os investidores produtivos, $I(r)$, que são afetados negativamente pelas variações da taxa de juros. Se o governo aumenta gastos reduz a oferta de fundos, aumentando a taxa de juros e diminuindo o investimento produtivo e, portanto, a renda, Y . Trace o gráfico.

10. Resp. a) Este exercício aplica o modelo de oferta agregada e demanda agregada. Se a oferta de moeda é mantida constante, um decréscimo em V significa que as pessoas usam sua moeda em menos transações, causando um decréscimo na demanda por bens e serviços, conforme figura abaixo. A economia passa do equilíbrio A para o B no curto prazo. A economia "A" não atuará no curto prazo, porque o nível geral de preços P não se altera, mas a economia "B" poderá realizar uma política monetária ou fiscal expansionista de curto prazo para levar a DA para o seu nível inicial,

O efeito de um choque de demanda negativo

O choque desloca a DA para esquerda, reduzindo o produto e o emprego no curto prazo.

Ao longo do tempo, os preços caem e a economia se move para baixo através de sua curva de demanda na direção do Pleno emprego.



DA_1 .

b) Um choque negativo de oferta desloca a curva de $OACP$ para cima, quando o nível geral de preços é maior (maior inflação) e nível de renda menor que o de pleno emprego, ponto B . O país "A" fará uma política de demanda agregada restritiva, para gerar mais excesso de oferta e forçar os preços para baixo, isso entretanto, será acompanhado de maior queda do produto. O país "B", ao contrário,

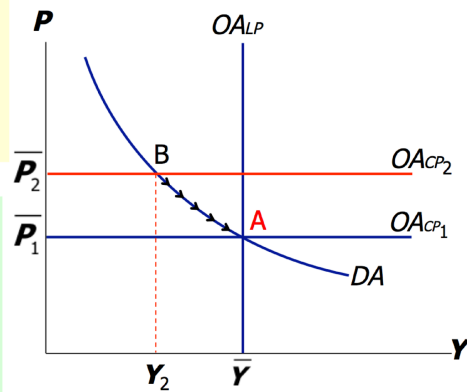
fará uma política expansionista de demanda agregada para elevar o produto de curto prazo.

Estudo de caso:

Os choques do petróleo da década de 1970

O choque de preço do petróleo deslocou a curva de OA_{CP} para cima, causando queda do produto e do emprego.

Na ausência de choques adicionais, os preços caem ao longo do tempo e a economia se move de volta para o pleno emprego.



11. Porque o banco central tem instrumentos (variar M , que é o agregado monetário mais líquido da economia) que são capazes de afetar somente a demanda agregada e não a oferta agregada.